

BOLETIM DATUSUS 12

Esta é uma publicação do Departamento de Informática do SUS (DATUSUS), órgão subordinado à Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. O Boletim DATUSUS tem por objetivo dar publicidade às ações realizadas pelo departamento e permitir o acompanhamento da Transformação Digital da Saúde.

AVANÇOS NA SAÚDE DIGITAL É DESTAQUE EM EVENTO

SINERGIA

Veja registros da Copa do Mundo aos olhos de um servidor do Datusus e a participação do departamento para produção de Ebook da UFG.

INOVAÇÃO

Fique por dentro dos eventos em que o Datusus participou apresentando projetos da ESD28.

DIRETORIA

Brasil é referência em evento Pan-Americano sobre Transformação Digital.

SISTEMAS

Confira a cooperação do Datusus no FONAJUS e a realização de Live com Integradores da RNDS.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Saiba como aconteceu o IV Workshop em Segurança da Informação e muito mais!





Caro leitor,

O Boletim Datasus chegou a 12ª edição com matérias relevantes sobre as ações do Departamento no mês de novembro de 2022. O material aborda pautas voltadas às ações da Diretoria, Sistemas, Inovação, Segurança da Informação e Sinergia.

Esta edição traz uma matéria exclusiva sobre a participação do Datasus no Encontro Regional sobre Transformação Digital da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). O evento reuniu diferentes países para tratar dos avanços em Saúde Digital.

Na oportunidade, o Brasil foi referência em transformação digital.

Outros importantes eventos da Saúde Digital tiveram a participação do Departamento, como o Congresso Brasileiro de Informática em Saúde (CBIS), o Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (FONAJUS), o Congresso de Saúde Coletiva da ABRASCO, e outros.

Você saberá também como aconteceu o IV Workshop de Segurança da Informação do Ministério da Saúde, a Live com os Integradores da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e a Oficina de Inovação do Conecte SUS Profissional, eventos realizados pelo Datasus. E muito mais.

Não deixe de conferir, uma excelente leitura!

Nucom/Datasus.

BOLETIM DATASUS 12
Dezembro de 2022

Direção do Datasus
MERCHED CHEHEB DE OLIVEIRA

Direção Adjunta do Datasus
NELSON JORGE LEMOS DE SOUZA JUNIOR

CGGOV - Coordenação-Geral de Governança em
Tecnologia da Informação e Comunicação
JAIRTON DINIZ JUNIOR

Coordenação Técnica do Boletim
MAXWILLER DE OLIVEIRA

Redação
GABRIELA DE PAULA DA CUNHA
MAXWILLER DE OLIVEIRA

Revisão
GABRIELA DE PAULA DA CUNHA
MAXWILLER DE OLIVEIRA

Arte e Diagramação - CGGOV
RAUL CABRAL MERA
JULIANA PIRES DE ABREU BATISTA

DISQUE
SAÚDE 136

Boletim do Programa

Conecte SUS

30

Datasus | Departamento de Informática do SUS | SE | Ministério da Saúde

Volume 30 | V1 | Novembro de 2022

Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS)

SUMÁRIO

Governança e Liderança para a ESD

Conecte SUS em Números p. 01

Entrevista com Patrícia
Palmeira de B. Fleury,
vice-presidente do
COSEMS-GO p. 02

Informatização dos 3 Níveis de Atenção

Estado de Goiás recebe a Oficina
de Expansão do Programa
Conecte SUS p. 03

Em um ano de Oficinas de Expansão do
Programa Conecte SUS, as integrações à
RNDS cresceram mais de 580% p. 04

O Usuário como Protagonista

Continuidade do cuidado é
ampliada com atualização do
Conecte SUS p. 05

Ecosistema de Inovação

Congresso Brasileiro de Informática
em Saúde estimula o debate sobre a
Saúde Digital no Brasil p. 06

Evento promove debate sobre a
transformação digital desenvolvida nos
países das Américas p. 07

Oficina de Inovação busca aprimorar a
continuidade do cuidado proporcionada
pelo Conecte SUS Profissional p. 08



Ministério da Saúde

Datasus - Departamento de Informática do SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 1º Andar
70058-900 - Brasília/DF
datasus@saude.gov.br
datasus.saude.gov.br

Governança e Liderança para a ESD

Conecte SUS em Números

Informatiza APS



Número de UBS Integradas à RNDS



Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDS



Registro Vacinação de Covid-19 no Brasil



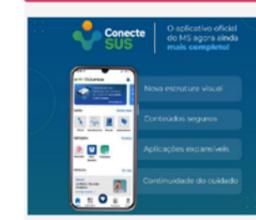
Conectividade APS



Downloads concluídos do App Conecte SUS



O Usuário como Protagonista



Continuidade do cuidado é ampliada com atualização do Conecte SUS

A plataforma Conecte SUS está com cara nova! A nova versão expande as funcionalidades da plataforma em prol da continuidade do cuidado, o que aproxima a população ao Sistema Único de Saúde (SUS) e permite ao usuário realizar a gestão pessoal de sua saúde.

p. 05

Feliz NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

A Diretoria do Datasus agradece pelo apoio, dedicação e pelas experiências compartilhadas ao longo desse ano. Desejamos a todos, um Feliz Natal e um Ano Novo de muita luz, saúde, paz e prosperidade.



Foto: Créditos foto

Nos dias 13 a 18 de novembro, o Departamento de Informática do SUS (Datasus) participou do primeiro Encontro Regional sobre Transformação Digital, com tema 'Lições Aprendidas na implementação de projetos de Telemedicina e Certificados Digitais COVID-19'. O evento foi realizado na cidade do Panamá, promovido pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). O encontro foi o primeiro evento Pan-Americano em que o Datasus participou, apresentando pautas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). O departamento teve a oportunidade de expor uma análise dos principais avanços tecnológicos da Saúde Digital Brasileira e as inovações em TIC pós pandemia Covid-19, incluindo as evoluções do Certificado de Vacinação Covid-19.

Com diversos avanços tecnológicos, o Brasil foi referência em transformação digital durante o evento, destacando-se dos demais países por intermédio do avanço da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), que tem como projeto chave a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), ferramenta que proporciona interoperabilidade, por meio de padrão computacional, permitindo a unificação dos sistemas, com foco no amplo acesso aos dados de saúde. E o Programa Conecte SUS, que espelha e disponibiliza os dados compar-

tilhados na RNDS aos três pilares da saúde: o Cidadão, Gestores e Profissionais da Saúde, proporcionando a continuidade do cuidado e priorizando ações que colocam o usuário como protagonista da sua saúde.

O Datasus foi representado no evento pelo Diretor-Adjunto, Nelson Jorge, e a Coordenadora-Geral Substituta da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/Datasus), Gabriella Neves. A Coordenadora abordou as lições e implementações de TIC na saúde brasileira, apresentando os principais projetos que refletem a Transformação Digital do Brasil e a importância da implementação da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), que ocorreu de acordo com as diretrizes específicas e prioridades da ESD28.

Como parte do tema do evento, o Datasus apresentou também as evoluções do Certificado de Vacinação Covid-19, desde a concepção da versão Nacional, emitido em até três idiomas por meio do aplicativo Conecte SUS Cidadão, até a conquista da equivalência do Certificado no padrão da União Europeia (UE), disponibilizado em outubro de 2022. A exposição desta evolução foi exibida pelo Diretor-Adjunto, Nelson Jorge, que mostrou o engajamento do departamento, junto ao Ministério da Saúde, em resposta à pandemia Covid-19 no Brasil, com um panorama da criação da RNDS, do Programa Conecte SUS, da disponibilização

dos dados vacinais e da emissão do Certificado de Vacinação. “Representando o Brasil, apresentamos os desafios e avanços da Estratégia de Saúde Digital e do Certificado Nacional de Vacinação Covid-19, temas que demonstraram a maturidade e referência do Brasil, frente aos demais países. Foi um momento de muito conhecimento e uma grande oportunidade de compartilhar a experiência da Rede Nacional de Dados em Saúde, do Conecte SUS, do espaço de colaboração e potencialidades futuras para Telemedicina e certificados digitais”. Resaltou Nelson Junior em entrevista ao Nucom. A participação do Datasus no evento da OPAS proporcionou diálogos e trocas de experiências com importantes países que também estão caminhando e vivenciando a Transformação Digital. Na oportunidade, os representantes do departamento puderam observar potenciais parcerias de cooperação técnica e possíveis análises da evolução e maturidade da estratégia brasileira, frente a outras estratégias de saúde digital. Além disso, durante o evento o Datasus foi convidado a discutir sobre estratégia de saúde digital em eventos futuros de TIC, a fim de transmitir conhecimento e contribuir com o avanço da saúde digital em outros países. Durante o evento foram abordados outros temas como, Ética e Governança na Transformação Digital, Avanços em Inteligência Artificial (IA), Governança de Dados, entre outros. O convite ao Datasus para participar da agenda foi realizado pela OPAS, com todos os custos da viagem pagos pela Organização.



Diretor-adjunto do DATASUS,
Nelson Junior - evento transformação
digital OPAS/OMS - Panamá

Foto: Créditos foto



Foto: Créditos foto

Diretor-adjunto do Datasus,
Nelson Junior



Representando o Brasil, apresentamos os desafios e avanços da Estratégia de Saúde Digital e do Certificado Nacional de Vacinação Covid-19, temas que demonstraram a maturidade e referência do Brasil, frente aos demais países...

Nelson Jorge
Diretor-Adjunto



SERVIDOR DO DATASUS PARTICIPA DE COBERTURA DA COPA DO MUNDO NO QATAR E UTILIZA O CONECTE SUS PARA COMPROVAR A VACINAÇÃO

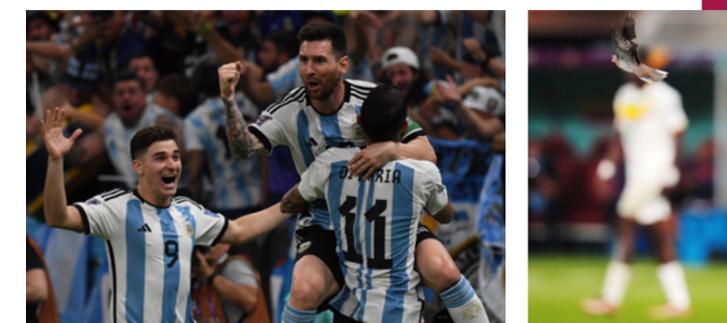
O fotógrafo Alexandre Brum é servidor do Datasus Rio de Janeiro e compartilhou registros exclusivos da Copa do Mundo, confira!

Como a Copa do Mundo envolve toda a população na torcida pelo Brasil, o Departamento de Informática do SUS (Datasus) entrou no clima e trouxe registros exclusivos do maior campeonato de futebol do mundo, realizado neste ano no Qatar. As fotos foram feitas por Alexandre Brum, fotógrafo e servidor do Datasus, na unidade do Rio de Janeiro.

Alexandre Brum cobriu a Copa do Mundo e contou, com exclusividade, como foi a experiência: “É super gratificante trabalhar com fotografia e ter a oportunidade de cobrir uma copa do mundo. É uma oportunidade ímpar na vida de um profissional, uma realização de mais um sonho. Mas também é sacrificante, por ser um evento grande do qual precisamos ter muitos deslocamentos, passar nos centros de imprensa, por seguranças e muitas exigências”. Além dos registros e da experiência compartilhada, Alexandre também explicou como aconteceu a entrada e validação de sua credencial no país, onde precisou utilizar o certificado de vacinação Covid-19, emitido pelo Conecte SUS Cidadão. “O Qatar é um país com uma segurança extrema, houve detalhamento dos dados antes mesmo de chegar ao país e envio do certificado de vacinação pelo Conecte SUS, então eles obtiveram informações de todos os credenciados e turistas”.

O colaborador faz parte do Datasus desde sua criação e atualmente atua na Superintendência Estadual do MS no Rio de Janeiro, como fotógrafo na Assessoria de Comunicação. Com mais de 25 anos de carreira como

fotógrafo esportivo, esta é a terceira Copa do Mundo que acompanha. O servidor se programou para tirar férias durante o período do evento mundial, para efetuar a cobertura independente de todo o evento, podendo assim compartilhar sua experiência no evento.



O servidor Alexandre Brum está em período de férias e todo o custeio da viagem para cobrir a Copa do Mundo de Futebol, foi realizado por meio de recursos próprios, não gerando nenhum custo aos cofres públicos.

EBOOK SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS PESSOAIS DE SAÚDE CONTA COM O APOIO DO DATASUS

Colaboradores do departamento tiveram a oportunidade de contribuir com temas relevantes para a segurança e ética dos dados pessoais em saúde

A Universidade Federal de Goiás (UFG) lançou em novembro de 2022 a segunda edição do Ebook Segurança e ética no compartilhamento de dados pessoais de saúde - 2022. O material faz parte do Programa Educacional em Saúde Digital da UFG, e conta com apoio e contribuições do Departamento de Informática do SUS (Datasus), secretarias do Ministério da Saúde (MS) e outros parceiros.

O convite para colaboração no e-book foi realizado a todas as áreas do Datasus, a fim de agregar valor aos tópicos da Segurança da Informação e Proteção dos Dados Pessoais em Saúde, com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além de revisão técnica dos conteúdos, em conjunto com os organizadores da UFG. A participação do Datasus em produções da área acadêmica é uma importante oportunidade para disseminar conhecimento e acrescentar poder teórico e prático, para o aprimoramento das ações de segurança e ética na saúde pública e demais administrações.

Os representantes do departamento apoiaram a publicação em todas as unidades do material, com revisão técnica e adição de escrita. O Coordenador da Coordenação de Gestão de Projetos e Portfólios de TIC do Datasus (COGP/CGGOV/DATASUS), Waldyr Junior, foi um dos colaboradores na produção do e-book, e, em entrevista ao Nucom, explicou como foi sua experiência no apoio à produção do material. “Foi uma oportunidade incrível, onde



obtemos e agregamos bastante conhecimento, principalmente na temática da LGPD e segurança da informação, as quais pude aprofundar, com experiências profissionais próprias, os cuidados que o operador da LGPD deve ter com os dados pessoais da população, e os controles administrativos e técnicos, com objetivo de dar mais eficiência e aproveitar-se da especialização no que diz respeito a segurança da informação que os operadores detêm. Tudo em prol de melhorias para os cidadãos”. O Coordenador Waldyr Junior, atuou como revisor técnico, produtor e escritor de subpartes da Unidade 1 e subtópicos (2.1.6: Segurança da informação e subtópico e 2.1.10: LGPD e segurança da informação como oportunidade de economia em grande massa de dados em nuvem pública), e da Unidade 2: Orientações para Acesso e Compartilhamento de Dados Pessoais de Saúde.

O livro digital possui também links para podcasts, entre outros materiais de mídia, com a participação de vários atores especialistas nos temas abordados. O livro eletrônico está disponível no portal da UFG.

TESTAR É SABER, SABER É CUIDAR



DEZEMBRO VERMELHO

CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS



FONAJUS
Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde



CNJ
CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

FÓRUM NACIONAL DO JUDICIÁRIO PARA A SAÚDE DISCUTE SOBRE OS RECURSOS DE TI E ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DA SAÚDE PÚBLICA E SUPLEMENTAR

Na oportunidade foram apresentados os dados sobre a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, a Rede Nacional de Dados em Saúde e a plataforma Conecte SUS

O Departamento de Informática do SUS (Datatus) participou do I Congresso do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), realizado nos dias 17 e 18 de novembro, em São Paulo. O departamento foi convidado a participar do evento, juntamente com outras autoridades e especialistas, para falar sobre os principais assuntos que levam à judicialização da saúde. O evento foi promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Representando o Datasus, o Coordenador-Geral de Sistema de Informação e Operação do Departamento de Informática do SUS (CGSIO/Datasus), Frank Pires, apresentou dados sobre a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), a plataforma Conecte SUS e os sistemas digitais desenvolvidos pelo MS.

Foto: Gil Ferreira/Agência CNJ



O Coordenador-Geral participou do terceiro painel do evento, com tema ‘Saúde 5.0 e Judicialização da Saúde’, debatendo com os demais convidados sobre o direito à saúde e o avanço dos recursos de T.I., que têm contribuído para o desenvolvimento da saúde digital, com processos inovadores nos serviços públicos e privados da saúde, dispondo de mais informações, tais como resultados de exames, carteira de vacinação, fornecimento de medicamentos, cobertura de tratamentos de doenças, monitoramentos, entre outras medidas.

Para exposição no Fórum, Frank Pires levantou os trabalhos realizados nos últimos anos pelo departamento de informática do SUS, para a ampliação do acesso à informação em saúde, visando a continuidade do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde e a qualidade do atendimento e o fluxo de informações. Citando projetos que têm materializado a ESD28, por intermédio da RNDS, rede que conecta os atores e dados em saúde de todo o país. “A RNDS não é um sistema de informação, mas um mecanismo para conectar qualquer sistema de informação. Um fluxo que possibilita inovação por meio de interoperabilidade e informatização dos dados, em benefício dos usuários, cidadãos, pacientes, comunidades, gestores, profissionais e organizações de saúde”. Resaltou Frank Pires. De acordo com o Coordenador-Geral, até o ano de 2028, a RNDS estará estabelecida e reconhecida como a plataforma digital de inovação, informação e serviços de saúde para todo o Brasil.

Durante o evento, foi mencionado também a evolução do Programa Conecte SUS, que caminha junto com a RNDS, materializando o acesso à informação e permitindo a continuidade e transição do cuidado, pelas ferramentas Conecte SUS Cidadão, Conecte SUS Profissional e o Conecte SUS Gestor.

O Datasus apresentou ainda outros desafios, pertencentes da ESD28, que elevam os processos da saúde, a exemplo da Automatização do processo da Farmácia Popular com a implantação da Prescrição Eletrônica, Informatização e

Conectividade das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em todo Brasil e Monitoramento de pacientes internados. A agenda serviu ainda para agregar experiência e refletir sobre perspectivas de diferentes áreas.



DATASUS REALIZA LIVE COM INTEGRADORES DA REDE NACIONAL DE DADOS EM SAÚDE (RNDS)

A agenda tratou das atualizações da RNDS para integração de resultados de exames laboratoriais Covid-19 e MonkeyPox

O Departamento de Informática do SUS (Datusus) realizou nesta quinta-feira (15) Live com os Integradores da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), dos laboratórios públicos e privados nos estados e municípios brasileiros. A agenda abordou a atualização do Registro de Exame Laboratorial (REL) Covid-19 e Monkeypox, recebidos pela RNDS, com a finalidade de comunicar sobre os processos, conceitos e aplicações.

A reunião aconteceu em duas fases, sendo a primeira volta da apresentação da RNDS e suas atualizações, com os conceitos e elementos que compõem o processo de desenvolvimento do Modelo de Informação (MI) e do Modelo Computacional (MC) para a RNDS, onde foi citada cada etapa e exemplificado os

cenários de uso. A segunda sessão foi um momento para diálogo, dúvidas e sugestões, entre os participantes, com o objetivo de discutir sobre o processo de envio de exames entre os diferentes perfis de conhecimento, trazidos pela equipe de T.I e a equipe de saúde dos laboratórios.

A realização da videoconferência fez parte da estratégia de desenvolvimento e comunicação dos modelos REL Covid-19 e REL Monkeypox, na RDNS, a fim de definir uma forma prática de divulgar aos integradores e demais interessados as recentes atualizações do portfólio de exames laboratoriais.

O evento foi mais uma oportunidade de aproximação do Datusus com os integradores de laboratórios em todo o território nacional,

para o benefício da saúde brasileira. Esclarecendo dúvidas e tornando o processo cada vez mais célere, possibilitando que todos os dados de exames laboratoriais de Covid-19 e Monkeypox, enviados à RNDS, sejam espelhados nas ferramentas do Programa Conecte SUS, voltando os dados aos cidadãos, gestores e profissionais de saúde.

A Live teve a participação da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS), da Coordenação de Interoperabilidade em Saúde (COINP/CGSIO/DATASUS), e da Equipe do projeto DIAna do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

A videoconferência foi transmitida ao vivo pelo canal do Datusus no Youtube.



BOOTCAMP HL7 BRASIL PROPORCIONA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS AO TIME DO DATASUS

Durante o evento foram apresentados os avanços e perspectivas de interoperabilidade em saúde no Brasil

Nos dias 21 e 22 de novembro aconteceu o I Bootcamp HL7 FHIR Brasil, no estado de São Paulo, realizado pela Organização HL7 Brasil. O evento contou com a participação de representantes da Coordenação de Interoperabilidade em Saúde (COINP/CGSIO/Datusus) e da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/Datusus), onde tiveram a oportunidade de demonstrar o Padrão HL7 FHIR utilizado e discutir acerca dos projetos implementados na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e as perspectivas de desenvolvimento e interoperabilidade dos demais programas da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28).

A HL7 Brasil é uma Organização Desenvolvedora de Padrões (SDOs) internacional, voluntária e sem fins lucrativos, que opera na área de Sistemas de Informação em Saúde, tanto para a área clínica, como administrativa.

Durante o Bootcamp a Consultora de Interoperabilidade do Datusus, Olívia Ferreira, apresentou alguns dos elementos técnicos usados para a interoperabilidade em FHIR, padrão utilizado pelo Datusus. Como explicou em entrevista:



“Utilizei como exemplo de interoperabilidade em FHIR o Registro de Atendimento Clínico, o modo como referenciamos tecnicamente, o que ocorre no encontro do paciente e o profissional de saúde. Demonstrando os benefícios dos recursos rápidos de interoperabilidade na assistência médica”. Durante sua exposição, Olívia mostrou ainda o Modelo Informacional (MI) e do Modelo Computacional (MC) utilizado em projetos.

Os representantes da COINP e da CGIIS demonstraram ainda o Padrão HL7 FHIR com dados demográficos e a implementação do Registro de Atendimento Clínico (RAC) e do Sumário de Alta na RNDS, levantando os princípios de interoperabilidade que possibilitaram a inclusão dos modelos informacionais na rede nacional. A ação foi um marco importante do departamento, para a consolidação do prontuário nacional do cidadão, por meio de inovação em serviços digitais e mais informações de saúde, possibilitando a continuidade do cuidado do paciente. Em conversa com o Nucom, a Coordenadora-Geral Substituta da CGIIS, Gabriella Neves, ressaltou a importância da presença do Datusus no Bootcamp: “A participação do Datusus em eventos como este fomenta a continuidade de inovação nos processos de interoperabilidade, proporcionando debates enriquecedores e trocas de experiências, para a continuidade dos projetos da Estratégia de Saúde Digital”.

O evento tratou ainda de outros temas, como Design e Arquitetura de Soluções usando HL7 FHIR, Gestão e governança de dados e de interoperabilidade FHIR, Interoperabilidade Semântica e Ontologias em Sistemas de Informação em Saúde, OpenEHR e FHIR e sua conversão em Registros Eletrônicos de Saúde, Demonstrações de implementações dos padrões e projetos HL7 de outras instituições, entre outros.

DATASUS REALIZA OFICINA PARA AVALIAR A NOVA VERSÃO DO CONECTE SUS PROFISSIONAL

O evento reuniu cerca de 40 participantes entre eles profissionais, gestores e conselheiros da saúde

O Datasus realizou nos dias 21 a 23 de novembro a primeira Oficina de Inovação do Conecte Profissional. O evento faz parte do portfólio de projeto do Ecossistema de Inovação do Programa Conecte SUS e teve como objetivo discutir a nova versão do modelo Profissional, avaliando a entrega do ponto de vista dos profissionais, gestores e conselheiros da saúde. Além de levantar as necessidades e ideias para futuras implementações da plataforma.

Estavam entre os participantes, profissionais e gestores da saúde; representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM); da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES DF); do Comitê Gestor da Saúde Digital da

Secretaria de Governo Digital (CGSD/SGD); do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS); da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS); da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), profissionais de Tecnologia da Informação do DATASUS.

Utilizando a metodologia de design thinking, foi possível explorar a nova versão do Conecte SUS Profissional, mostrando as principais implementações e usabilidades da ferramenta, alcançando os resultados esperados, uma vez que a nova versão expandiu o acesso para todos os profissionais da assistência, no âmbito das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Como ressaltou o Consultor Técnico da CGIIS, Josélio Queiroz, líder do projeto Conecte SUS Profissional: “O evento foi mais uma oportunidade de ouvir os protagonistas da Estratégia de Saúde Digital, especificando as suas necessidades, como profissionais da saúde, e o que eles identificam como oportuno na visão de futuro do projeto”. O evento proporcionou ainda a aproximação do departamento com instituições relevantes, como o Conselho Federal de Medicina, a Secretária de Saúde do DF, a equipe da Santa Casa de Belo Horizonte e representantes do Instituto de Cardiologia do DF.

A oficina aconteceu em Brasília, sob a organização da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/Datasus), com o apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC).

Foto: Créditos foto



Equipe Datasus/CGIIS na Oficina de Inovação do Conecte SUS Profissional em Brasília/DF.

TEMAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DIGITAL DO BRASIL É APRESENTADO EM CONGRESSO DE SAÚDE COLETIVA

A ABRASCO aprovou três projetos do Datasus para apresentação no Congresso

Nos dias 20 a 24 de dezembro aconteceu o 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, realizado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), com tema central: Saúde é democracia: diversidade, equidade e justiça social. A agenda aconteceu no Centro de Convenções Salvador (CCS), em Salvador/BA, com apoio de diversas instituições públicas e privadas, entre elas o Ministério da Saúde, por meio do Datasus.

O evento reuniu cerca de 10 mil pessoas que participaram da discussão acerca da saúde pública em todos os seus aspectos, levantando propostas que podem ser incorporadas à agenda da Saúde, da Educação e da Ciência e Tecnologia nos próximos anos.

Para exposição no Congresso, a Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/Datasus) realizou a apresentação de três trabalhos nos seguintes temas: a expansão do Programa Conecte SUS, a plataforma Conecte SUS Profissional e a funcionalidade da Prescrição Eletrônica. Os projetos são estruturantes para a materialização da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD 28), proporcionando o avanço em TIC da Saúde Digital.

Durante todo ano de 2022, o Datasus realizou oficinas de expansão do Conecte SUS, disseminando os eixos do Programa e o uso da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), engajando os estados e municípios à informatização, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, capacitando sobre o fluxo e a importância da integração do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC E-SUS APS) à RNDS. A expansão envolve ainda os demais projetos apresentados, com objetivo de disseminar o uso do Conecte SUS Profissional, ampliando o acesso

às informações de saúde e possibilitando um maior conhecimento para tomada de decisão e continuidade do cuidado. E, em breve, a disponibilização da Prescrição Eletrônica, com dados compartilhados para um melhor diagnóstico e conduta clínica.

O consultor da CGIIS, Josélio Queiroz, ressaltou em entrevista, a importância do espaço para a apresentação dos trabalhos realizados pelo Datasus no Congresso. “Ficamos extremamente felizes, porque tivemos aprovação de três trabalhos importantes para apresentação em um congresso nacional e de tão grande relevância. Com certeza, foi uma importante oportunidade para ocuparmos espaços no âmbito acadêmico e mostrar tudo que tem sido feito para o aprimoramento e apoio tecnológico da saúde”.

O congresso refletiu também sobre os desafios e avanços da saúde, considerando os efeitos da pandemia Covid-19, que provocou impactos no cotidiano dos serviços de saúde, nas universidades e no trabalho acadêmico.

Foto: Créditos foto



Consultor da CGIIS, Josélio Queiroz e professores do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA

DATASUS PARTICIPA DO XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA EM SAÚDE

Reconhecimento do Informata em Saúde como profissão e estratégia para os Modelos de Informações(MI) da RNDS foram temas de oficinas no Congresso

O Departamento de Informática do SUS (Datusus) participou, entre os dias 29 de novembro e 2 de dezembro, da 19ª edição do Congresso Brasileiro de Informática em Saúde (CBIS) em Campinas/SP. O evento foi promovido pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) e teve como tema desta edição “Sistemas Inteligentes para Saúde: Desafios da Ética e Governança”, discutindo sobre os recursos disponíveis e a ética e a privacidade do usuário.

O Datusus foi representado por equipe da Coordenação-Geral de Inovação e Informática em Saúde (CGIIS/DATASUS/SE/MS), onde pode oferecer oficinas sobre interoperabilidade e capacitação em recursos humanos, para o desenvolvimento da transformação digital. Além da temática do evento, sobre os desafios da saúde digital e seus recursos, a agenda expôs assuntos como, o avanço da Inteligência Artificial (IA), as políticas de Saúde Digital, os desafios de implementação de softwares de saúde, a formação de profissionais de saúde e a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020- 2028 (ESD28).

O Congresso fomentou a troca de experiência entre os atores presentes, fortalecendo projetos em ação e propiciando novas ideias relevantes para a construção da Saúde Digital no País. Como ressaltou a Coordenadora-Geral Substituta de Inovação e Informática em Saúde do Datusus, Gabriella Neves: “O caráter técnico e científico do congresso contribuiu com o debate a respeito da Saúde Digital no Brasil, reforçando a relevância da ESD28 e da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) como iniciativas estruturantes para a qualificação da oferta do cuidado no Sistema Único de Saúde”.

Durante o evento a SBIS realizou uma Oficina de Formação e Capacitação em Saúde Digital, para discutir e elaborar um documento que descreve as competências dos profissionais em T.I, motivando debates sobre o reconhecimento do Informata em Saúde, por meio de solicitação de inclusão à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), destacando a Prioridade 5 da ESD28: Formação e Capacitação em Recursos Humanos. O Con-

gresso contou também com a realização do Workshop de Interoperabilidade, motivado pelo Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD), para definir uma estratégia de comunicação para os Modelos de Informações(MI) da RNDS e dos debates provocados no HL7 FHIR Bootcamp Brasil. Além de mostrar aos participantes o conceito da RNDS e as ferramentas utilizadas para promover a integração entre os sistemas de informação.

A 19ª edição do CBIS teve também a participação do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas em Saúde (DEMAS), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), entre outros atores essenciais para o desenvolvimento da Saúde Digital no Brasil, como agências reguladoras, hospitais de referência, universidades e sociedades médicas.



DATASUS REFORÇA O CUIDADO COM A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EXPLORANDO O TEMA PERDA DE DADOS

Conheça os tipos de perda de dados e saiba como se prevenir

O Departamento de Informática do SUS (Datusus), por meio da Coordenação-Geral de Infraestrutura (CGIE/Datusus), publicou mais uma fase da conscientização da Segurança da Informação (S.I), para fortalecer o uso consciente e seguro das informações corporativas no ambiente virtual do Ministério da Saúde. Em seu quarto tema, a campanha agora trata sobre os tipos e como prevenir a perda de dados.

A perda de dados ocorre quando os sistemas de informação são corrompidos, excluídos ou irrecuperáveis. O termo perda de dados tem sido trocado por violação de dados, pois quando ocorre uma invasão os cibercriminosos nem sempre devolvem as informações ou as corrompem no processo. Porém é distinta da indisponibilidade de dados, que é causada principalmente por falta de energia, e de uma violação de dados, que se refere ao roubo dos dados.

O fato é que a perda de dados pode acontecer por vários motivos e de várias maneiras. Conheça as principais formas pelas quais isso pode ocorrer:



Tipos de perda de dados:

Vírus e malware

Este tipo de perda de dados, por vírus e malware, são as ameaças de segurança de TI mais maliciosas ao lado de hackers. Acontece quando um colaborador instala acidentalmente um vírus, que pode se infiltrar em toda a rede. Os hackers podem ainda instalar malware para acessar informações internas de sistemas e serviços do Ministério da Saúde.

Roubo de computador

Uma ótima oportunidade para os cibercriminosos que são motivados pelo valor da informação, nesse cenário eles não hesitam em roubar os laptop desacompanhados.

Para se proteger desse tipo de perda de dados, o usuário nunca deve deixar seu laptop exposto no carro, em mesa sozinho ou levado a ambientes desapropriados, onde pode ser facilmente roubado.

Se for preciso levar o laptop, certifique-se de mantê-lo sempre à sua frente e peça a outra pessoa que o observe se você tiver que se afastar por qualquer motivo.

Danos causados pela água

Também é possível perder dados quando líquidos são derramados no computador, causando danos permanentes. Especialmente o refrigerante, que possui ácidos que corroem as partes internas do computador, o que pode danificar o disco rígido, destruir o teclado e corroer a placa-mãe.

Se você tiver que manter uma bebida ao seu lado enquanto trabalha, certifique-se de que ela tenha uma tampa segura.

Exclusões acidentais

Trata-se das exclusões permanentes, por acidente. Embora a Lixeira ofereça alguma proteção contra exclusão definitiva, se você excluir arquivos de unidades ou usar a função Shift + Delete, eles serão perdidos para sempre.

Nesse cenário é necessário um cuidado especial dos usuários ao deletar arquivos, além disso, para não excluir os arquivos do sistema administrado pela unidade. Eles podem ser extremamente difíceis de restaurar se não agir rapidamente.

Falha de energia

Uma queda de energia ou oscilação de energia pode causar muitos danos. Um dos casos é se o disco rígido estiver gravando um arquivo de sistema importante e, de repente, acontece um blecaute, esse arquivo poderá ser corrompido, o que pode levar a um mau funcionamento do sistema operacional. Além disso, toda vez que um computador é desligado e reiniciado inesperadamente, o disco rígido apresenta pequenas imperfeições no disco, que se acumulam com o tempo e levam a uma eventual pane no disco rígido.

Apesar desta situação ser inesperada, o usuário pode colaborar seguindo sempre os procedimentos corretos de desligamento de um computador, garantindo que todos os processos encerrem corretamente.

Práticas para evitar a perda de dados:

Uma das formas de prevenir a perda de dados é especificar os níveis de acesso à rede, conforme colaborador específico. Essa ação é de responsabilidade da equipe de TI da Coordenação de Segurança do Datasus (COSEGI), que define os níveis de login, por meio de políticas que restringem o uso de dados da aplicação e diretórios, conforme o Termo de Ciência da Política de Segurança da Informação, com as diretrizes do Ministério da Saúde.

Outra forma é consultar a COSEGI sempre que identificar um dano à Segurança da Informação da Pasta. A Coordenação está à disposição para auxiliar os colaboradores buscando falhas e recomendando as alterações apropriadas para cada situação.

Segurança da informação, você faz parte!

DATASUS REALIZA A QUARTA EDIÇÃO DO WORKSHOP DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O evento tratou de vários temas que abordam o potencial do fator humano na Segurança da Informação



O Departamento de Informática do SUS (Ddatasus) realizou no dia 7 de dezembro o IV Workshop da Segurança da Informação, com o tema “O Fator Humano na Segurança da Informação”. O evento é realizado anualmente, desde 2019, com objetivo de proporcionar aos colaboradores maior maturidade sobre a proteção de dados do Ministério da Saúde.

Em sua quarta edição, o Workshop contou com 115 inscritos e a participação de palestrantes conceituados, que dividiram conhecimentos acerca de diferentes temas, como: Reportes de Incidente, Engenharia Social, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lidando com infecção de Ransomware e Ataques Cibernéticos.

O evento foi realizado de forma híbrida, com presencial no Auditório Emílio Ribas na sede do Ministério da Saúde e transmissão ao vivo pela plataforma Teams. A abertura foi realizada pelo Diretor-Substituto do Datasus, Frank Pires, que abordou o valor do dado em saúde atualmente e a importância da segurança das informações do órgão e a conscientização dos colaboradores. Em seguida, a Coordenadora-Geral da Coordenação de Infraestrutura do Datasus (CGIE),

Jackeline Almeida, apresentou o cenário atual da Segurança da Informação e a crescente dos ciberataques, além da profissionalização do cibercrime, o que tem propiciado os ataques com fins lucrativos. Em sua exposição, Jackeline ressaltou como os colaboradores da pasta devem reportar um incidente de segurança, por meio do site Demandas Datasus.

O Demandas Datasus é o portal de Suporte Técnico do Ministério da Saúde, o site é acessado por meio do endereço: demandasdatasus.saude.gov.br. Para reportar um incidente, o usuário precisa logar com seu usuário e senha, acessar o ícone Atendimento ao Usuário, clicar em Incidente de Segurança e em seguida selecionar a opção que representa o ocorrido. Os usuários também podem notificar um incidente de S.I. enviando e-mail para: abuse@saude.gov.br.

O tema Engenharia Social também foi retratado durante o evento pelo Coordenador da área da Segurança da Informação do Datasus (COSEGI), Marcelo de Sá, que palestrou sobre a disciplina que tem ganhado destaque na S.I. Durante sua participação, o Coordenador Marcelo destacou os tipos de ataques por engenharia social, citando as formas de phishing, spear-phishing, smishing, isca e outros. Expondo algumas situações de ataques que são frequentemente utilizadas pelos criminosos, com objetivo de orientar e exemplificar as malícias dos ataques por engenharia social.

Durante o evento foi revelada a última ação de conscientização do Datasus, com envio de phishing educativo aos usuários da pasta. A campanha serviu para avaliar a maturidade dos colaboradores ao se depararem com um e-mail phishing.



Foto: Créditos foto

À esquerda Diretor-substituto do Datasus, Frank Pires; no centro, Coordenadora-geral da CGIE/DATASUS, Jackeline Almeida; à direita encarregado de dados do MS, Márcio Arbach.

O Workshop teve a presença do Encarregado pelo Tratamento de Dados do Ministério da Saúde, Márcio Arbach, que explicou sobre a importância e os desafios da proteção de dados na área da saúde e apresentou bases jurídicas brasileiras para o cuidado com os dados pessoais. Durante sua fala, Márcio realizou um aprofundamento sobre a LGPD, citando os fundamentos e os enfoques da lei e os desafios junto à Transformação Digital da Saúde. Outro tema apontado por ele foi sobre a Cultura de Proteção de Dados e a Privacidade desde a Concepção (Privacy By Design), focando em um dos princípios fundamentais que trata da construção de softwares que possuem segurança e proteção de ponta a ponta, com aderência aos Termos de Uso e Aviso de Privacidade, entre outros princípios. Nesse sentido, Márcio citou a criação do aplicativo Conecte SUS: “O Datasus fez um trabalho incrível em relação a isso com o Conecte SUS, nas conversas eu sempre faço o pedido para que as pessoas acessem o aplicativo e observem no menu o botão sobre privacidade, um bom ‘case’ de Privacy By Design. Porque o Conecte SUS já nasceu com essa concepção de privacidade e proteção de dados”. Outro exemplo dessa proteção contida no Programa Conecte SUS é o envio de notificação ao dono da informação sempre que um profissional de saúde acessa seus dados, garantindo seus direitos conforme a Política.

Os colaboradores da pasta que tiverem dúvidas em relação à proteção dos dados no âmbito do MS, podem entrar em contato com a Assessoria Especial de Proteção de Dados, por meio do e-mail: aepd@saude.gov.br ou pelo telefone: (61) 3315-2862.

Rico em conteúdo, o quarto workshop teve ainda a participação de dois convidados Cybersecurity Operations da SOC Brazil Contributor, o Diretor de Iniciativas Estratégicas de SOC na Trend Micro, Canadá, Ivan Salles e o Consultor, instrutor e executivo de Segurança Cibernética, Bruno Diniz. Ambos realizaram um momento interativo com os participantes, analisando diversos cenários de ataques de supply chain, que afetam serviços essenciais à saúde, com objetivo de mostrar como lidar com infecções de ransomware.

Por fim, o evento contou com a participação do Professor da Arena ITSM, Adriano Martins, CEO e fundador da PMG Academy. Com 25 anos de experiência na área de T.I, o professor apresentou alguns motivos de ataques cibernéticos e táticas para minimizar os impactos dos incidentes no ambiente corporativo.

DEZEMBRO LARANJA

CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO AO CANCER DE PELE



**NÃO SINTA
NA PELE,
PREVINA-SE**



DATASUS

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS